



## OBESIDADE INFANTIL ASSOCIADA AO TEMPO DE TELA

PAULINE CHRISTINA CAMPOS MARTINS FERREIRA; PEDRO CHAMON PACHECO;  
ANA CAROLINA DE ALCÂNTARA; GABRIEL JUNQUEIRA GUIMARÃES

**Introdução:** A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomenda, para crianças acima de seis anos e adolescentes, duas horas por dia como tempo máximo de uso de tela. Sabe-se que esse uso em excesso pode ser relacionado a elevação dos índices de obesidade infantil, quadro que configura um sério problema de saúde pública em todo o mundo.

**Objetivos:** Produzir uma revisão integrativa da literatura sobre a obesidade em crianças relacionada a tempo de tela. **Metodologia:** Fez-se uma busca de artigos nas seguintes bases de dados: Medline, PubMed, Scielo e Lilacs. Os descritores utilizados, cadastrados no DeCS, foram: “Screen Time”, “Child Health”, “Growth and Development” e “Obesity”. Estes foram combinados usando o operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão, optou-se por estudos dos últimos 5 anos, em inglês, que abordam obesidade infantil relacionada a tempo de tela. Excluídos da análise foram os estudos duplicados nas bases de dados, revisões narrativas, relatos de caso, livros, guias e documentos. **Resultados:** Encontrou-se 220 artigos, entre os quais apenas 17 atendiam a todos os critérios. É nítido que existe uma associação adversa entre o consumo de mídia baseado em tela e adiposidade, sendo o tempo excessivo de tela um dos fatores de risco modificáveis associados à obesidade grave em crianças menores de 5 anos. Somado a isso, estudos realizados detectaram que assistir TV por > 1h/dia durante a semana foram positivamente associadas ao consumo de alto teor de calorias. Logo, a limitar o tempo de tela pode ser útil no controle da obesidade em escolares e na redução de complicações associadas. É importante destacar uma escassez de projetos observacionais longitudinais.

**Conclusão:** O tempo excessivo de tela pode ser intensamente associado ao sedentarismo, à alta ingestão de calorias e, conseqüentemente, à obesidade infantil. Ademais, mais pesquisas experimentais e observacionais são necessárias a fim de elucidar como o tempo de tela interfere, sobretudo longitudinalmente, no excesso de peso corporal nas crianças. de tela interfere, sobretudo longitudinalmente, no excesso de peso corporal nas crianças.

**Palavras-chave:** Child development, Growth, Growth and development, Obesity, Screen time.